



## PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

## Boletim Informativo

n°66

05/11 a 18/11/2021

## Nesta Edição

1. APRESENTAÇÃO
2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras  
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

### **Equipe de elaboração:**

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Renan Rodrigues dos Santos (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

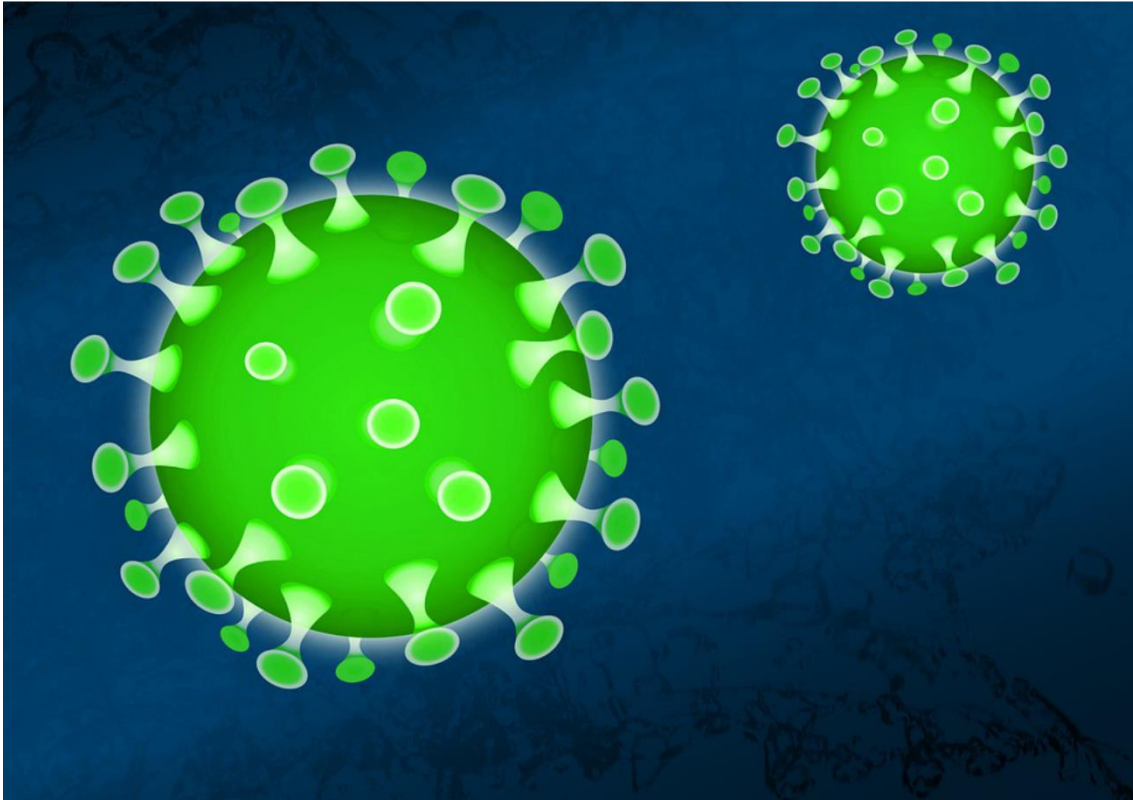
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19  
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para  
**[covid19@ufob.edu.br](mailto:covid19@ufob.edu.br)**

# SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	23
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	26
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	30
6	REFERÊNCIAS	32



## 1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

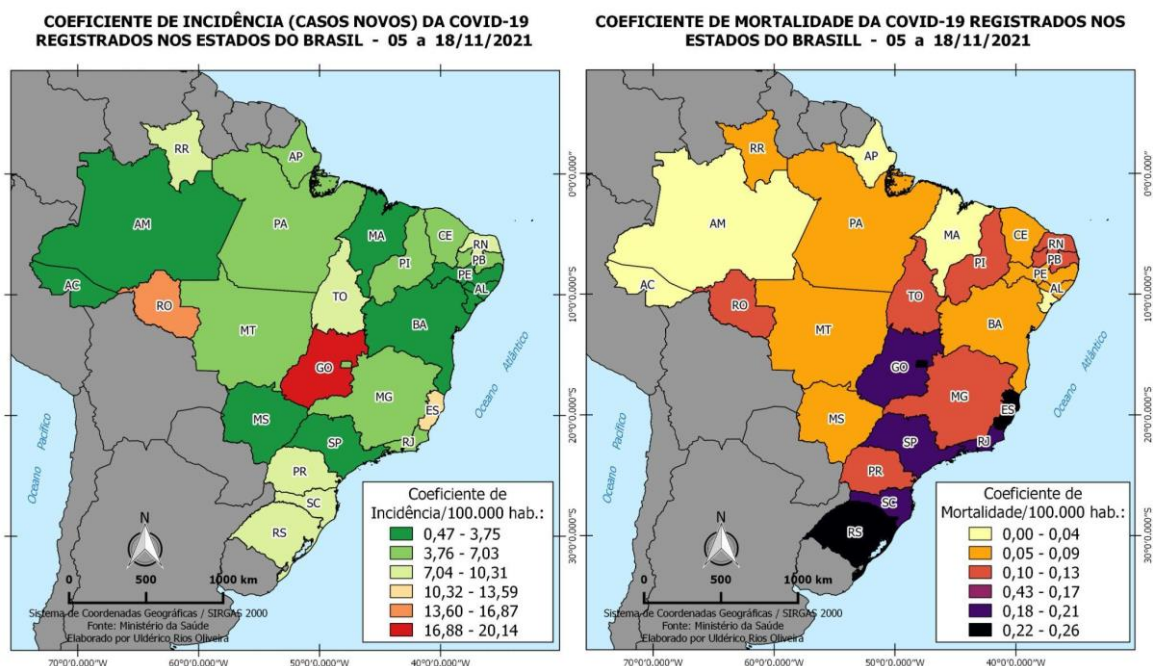
O Boletim tem como objetivo divulgar, quinzenalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

## Destaques desta edição

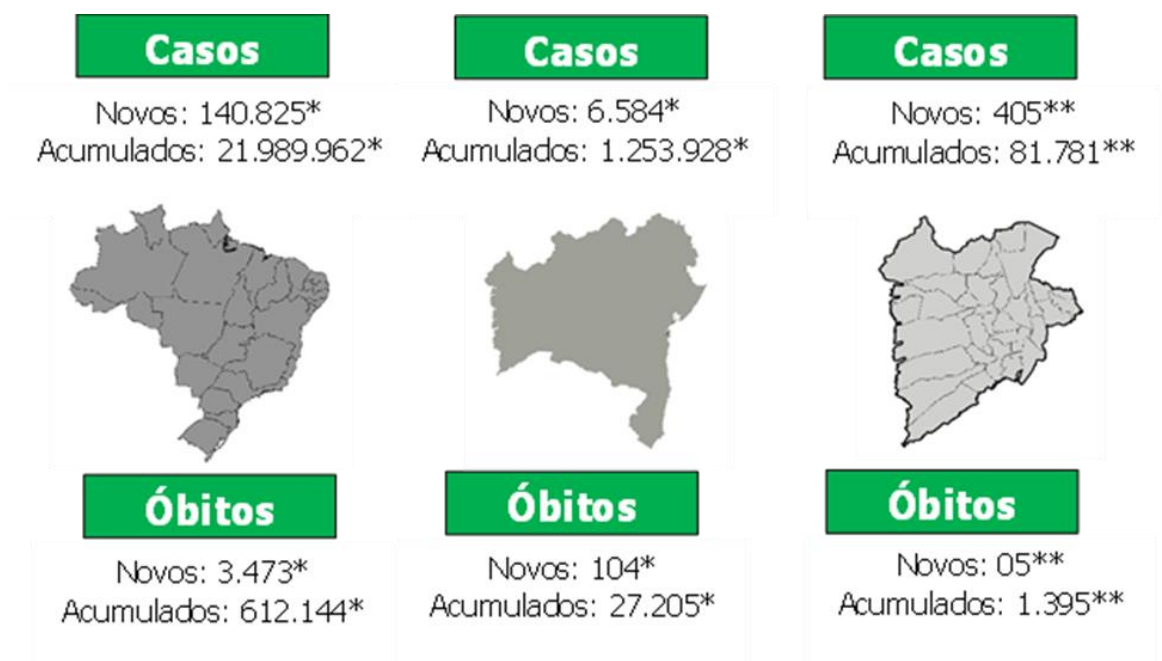
- ✓ **Casos e óbitos acumulados de Covid-19: 81.781 casos e 1.395 óbitos;**
- ✓ Do total de casos confirmados, **98,1%** encontram-se **recuperados** (n=80.206) e **0,2% ativos** (n=180);
- ✓ **Casos ativos: 180** (redução de 46,4% em relação ao dia 04/11);
- ✓ **Casos novos:** no período foram notificados **405** casos novos na região (redução de 36,2% em relação ao período anterior – 22/11 a 04/11), sendo Wanderley o município com maior quantitativo (61 casos);
- ✓ **Óbitos novos:** no período foram notificados **05** óbitos novos (redução de 37,5% na comparação com o período anterior);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): **1,71%**;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 8.576,7 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência:** Wanderley, Angical, Correntina e Santana;
- ✓ **Média móvel regional:** tendência de queda na média móvel de casos novos (-28,6%) e de óbitos novos (-100,0%);
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 08/10 a 21/10/2021:** leitos clínicos (5%) e UTI (25%).

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

**Figura 1.** Distribuição espacial da média móvel de incidência (casos novos) e de mortalidade por COVID-19 nos estados do Brasil, no período de 05 de novembro a 18 de novembro de 2021.



**Figura 2.** Cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil, Bahia e Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia entre 05 de novembro a 18 de novembro de 2021.



Os dados sobre casos e óbitos novos são referentes ao somatório obtido no período entre 05/11 a 18/11/2021;

\* Fonte: Painel Coronavírus (<https://covid.saude.gov.br/>);

\*\* Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 18 de novembro de 2021, às 18h08min, de **21.989.962 casos** confirmados<sup>1</sup>, com coeficiente de incidência<sup>2</sup> de 10.464,1 casos/100.000 habitantes, e **612.144 óbitos**, com coeficiente de mortalidade<sup>3</sup> de 291,3 óbitos/100.000 habitantes. Na **Figura 1** são apresentadas a distribuição espacial dos coeficientes de incidência e de mortalidade com base na média móvel de casos novos e óbitos novos no período de 05 de novembro a 18 de novembro de 2021, para os estados brasileiros.

Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 18 de novembro de 2021, às 18h08min, foram registrados **1.253.928 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 8.430,9 casos/100.000 habitantes e **27.205 óbitos (Figura 2)**, com coeficiente de mortalidade de 182,9 óbitos/100.000 habitantes (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o

coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19.

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,56% do total de casos confirmados, e **do sexo feminino** (54,67%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 30 e 39 anos (12.087,81 /100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 40 e 49 anos (11.835,57 /100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A **Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia** é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde ([http://www1.saude.ba.gov.br/mapa\\_bahia/indexch.asp](http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp)). O primeiro

---

<sup>1</sup> Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT\\_n\\_54\\_\\_Orientacoes\\_sobre\\_criterios\\_de\\_confirmacao\\_de\\_doenca\\_pelo\\_coronavirus\\_2019\\_COVID\\_19\\_\\_Atualizada\\_em\\_10.05.2020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54__Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19__Atualizada_em_10.05.2020.pdf)).

<sup>2</sup>número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

<sup>3</sup>número de óbitos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na **Tabela 1** são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde

(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,16%), de pessoas do sexo feminino (53,76%) e da raça/cor parda (60,04%). Com relação à ocupação, 2,66% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,13%); Diabetes (1,72%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (0,97%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2** devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 18 de novembro de 2021, foram registrados **81.781 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 3 e 4**), gerando um coeficiente de incidência regional de

8.576,7 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 5**). No mesmo período foram notificados na região **405 casos novos** (redução de 36,2% em relação ao período anterior - 22/10 a 04/11), o que confere uma **média de 29 casos novos/dia**, com variações entre 04 (15/11 - segunda-feira) e 56 casos (18/11 - quinta-feira). No período analisado, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Wanderley (n=61), Luís Eduardo Magalhães (n=71), Correntina (n=57), Barreiras (n=37), Santa Maria da Vitória (n=31) e Angical (n=30)**, o que representa 70,9% de todos os casos novos registrados (**Figura 3**). Em contrapartida, onze municípios da região não registraram casos novos no período analisado, conforme mostrado na **Tabela 2**.

A média móvel regional foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (18/11/2021), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (- 28,6%)**,



comparada com 14 dias atrás (**Figura 6**), tendência mantida há 19 dias consecutivos.

Do total de casos acumulados confirmados na região, **98,1% encontram-se recuperados (n=80.206)** e **0,2% (n=180) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 48,3% dos casos (n=87), e dentre os municípios, os destaques foram Angical (n=26/14,4%), Luís Eduardo Magalhães (n=22/12,2%), Correntina (n=20/11,1%) e Santana (n=19/10,6%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 18/11/2021 (n=180) foi 46,4% menor que o registrado no dia 04/11/2021**, comportamento semelhante ao da maioria dos municípios da região, já que 28 dos 36 municípios mantiveram ou apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que tiveram aumento, o destaques foi Angical que apresentou aumento de 550,0% com relação ao período anterior (**Figura 7**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=49.765) e o maior coeficiente de incidência da doença (10.793,9 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados

(n=20.196), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=14.641) e Bom Jesus da Lapa (n=6.123).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.395 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 8)**. Neste mesmo período foram notificados na região um total de **05 óbitos novos**, com redução de 37,5% na comparação com o período anterior (22/10 a 04/11), o que confere uma **média de 0,3 óbito novo/dia**, com variação entre 0 (dias 06 a 08/11, 10/11, 12 a 15/11 e 18/11) e 1 óbito (demais dias). Os únicos municípios que registraram **óbitos novos por COVID-19** no período foram: Barreiras (n=01), **Correntina (n=01), Santana (n=01), São Desidério (n=01) e Serra Dourada (n=01)**. No último dia de observação desta edição (18/11/2021), foi verificada **tendência de queda (-100,0%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 9**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a microrregião de Saúde de Ibotirama apresentou a mais elevada (2,1%). As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (6,9%), Sítio do Mato (3,8%), Cotegipe (3,5%), Serra do Ramalho (3,4%), Morpará (3,0%) e Riachão das Neves (3,0%) (**Tabela 2**).

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência para 14 dias**, indicador utilizado pela FIOCRUZ para determinar o risco de transmissão da COVID-19 em determinado território. Esse risco é classificado de acordo com coeficiente de incidência de 14 dias nas seguintes faixas: baixíssimo risco (<5), baixo risco (5 a <20), risco moderado (20 a <50), elevado risco (50 a ≤200) e elevadíssimo risco (>200). Neste sentido, os municípios que apresentaram os **maiores coeficientes de incidência no período de análise** (05/11 a 18/11) foram **Wanderley** (214,6/100.000 hab.), **Angical** (295,6/100.000 hab.), **Correntina** (177,4/100.000 hab.) e **Santana** (86,4/100.000 hab.), conforme **Tabela 2**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 18/11/2021, comparando com 14 dias atrás uma **tendência de crescimento em Wanderley e Angical, estabilidade em Santana e queda em Correntina (Figura 10)**.

Analisando o coeficiente de incidência de 14 dias nos municípios que sediam *Campi* da UFOB, observa-se que esse indicador variou de 0,0/100.000 habitantes (Barra) a 81,1/100.000 habitantes (Luís

Eduardo Magalhães), valores estes situados na faixa que indica baixíssimo risco e elevado risco de transmissão nas escolas, respectivamente, considerando os parâmetros sugeridos pelo Ministério da Saúde e Fiocruz (FIOCRUZ, 2020). Além disso, nota-se que o município de Santa Maria da Vitória apresentou no período elevado risco de transmissão (77,8/100.000 habitantes) e Barreiras e Bom Jesus da Lapa, moderado risco de transmissão para a COVID-19 (23,8 e 28,9/100.000 habitantes, respectivamente) (**Tabela 2**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 18 de novembro de 2021, foram realizados mais de 18.500 (dezoito mil e quinhentos) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus

SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Ressalta-se que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, apesar da redução observada na ocorrência de casos e óbitos pela doença nos últimos meses, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

**Tabela 1.** Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021.

<b>Variáveis</b>	<b>Casos confirmados</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Faixa etária (anos) (n = 72.731)</b>		
Menor que 1	699	0,96
1 a 4	1.160	1,59
5 a 9	1.468	2,02
10 a 19	6.516	8,96
20 a 29	14.519	19,96
30 a 39	18.300	25,16
40 a 49	13.533	18,61
50 a 59	8.544	11,75
60 a 69	4.381	6,20
70 a 79	2.311	3,18
80 ou mais	1.268	1,74
Não informado	32	0,04
<b>Sexo (n = 72.731)</b>		
Feminino	39.097	53,76
Masculino	33.522	46,09
Não informado	112	0,15
<b>Raça/cor (n = 72.731)</b>		
Amarela	5.433	7,47
Branca	8.211	11,29
Indígena	167	0,23
Parda	43.668	60,04
Preta	2.579	3,55
Não informado	12.673	17,42
<b>Profissional da saúde (n = 72.731)</b>		
Sim	1.935	2,66
Não	68.300	93,91
Não informado	2.496	3,43
<b>Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 72.731)</b>		
Sim	705	0,97
Não	69.374	95,38
Não informado	2.652	3,65
<b>Doenças cardíacas crônicas (n = 72.731)</b>		
Sim	2.280	3,13
Não	67.833	93,27
Não informado	2.618	3,60
<b>Diabetes (n = 72.731)</b>		
Sim	1.250	1,72
Não	68.865	94,68
Não informado	2.616	3,60

<b>Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 72.731)</b>		
Sim	125	0,17
Não	69.953	96,18
Não informado	2.653	3,65
<b>Imunossupressão (n = 72.731)</b>		
Sim	172	0,24
Não	69.902	96,11
Não informado	2.657	3,65
<b>Gestação de alto risco (n = 72.731)</b>		
Sim	2	0,00
Não	70.267	96,61
Não informado	2.462	3,39
<b>Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 72.731)</b>		
Sim	105	0,14
Não	70.164	96,47
Não informado	2.462	3,39

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 18 de novembro de 2021, às 21h14min.

**Tabela 2.** Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021.

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC ***	COI 14D ***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
<b>BARREIRAS</b>	Angical	13.977	807	5.773,8	214,6	26	3,2	761	94,3	20	2,5	00
	Baianópolis	13.877	1.017	7.328,7	0,0	1	0,1	997	98,0	19	1,9	17
	Barreiras	155.439	20.196	12.992,9	23,8	10	0,0	19.863	98,4	323	1,6	00
	Brejolândia	10.557	159	1.506,1	0,0	0	0,0	148	93,1	11	6,9	20
	Catolândia	3.577	213	5.954,7	0,0	0	0,0	212	99,5	1	0,5	114
	Cotegipe	13.782	781	5.666,8	21,8	3	0,4	751	96,2	27	3,5	00
	Cristópolis	13.910	905	6.506,1	21,6	2	0,2	894	98,8	9	1,0	00
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.535	5.998,2	23,4	3	0,2	1.500	97,7	32	2,1	03
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	14.641	16.728,9	81,1	22	0,2	14.479	98,9	140	1,0	00
	Mansidão	13.643	356	2.609,4	0,0	0	0,0	349	98,0	7	2,0	51
	Riachão das Neves	22.339	1.528	6.840,1	9,0	0	0,0	1.482	97,0	46	3,0	02
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.763	9.750,2	3,5	1	0,0	2.724	98,6	38	1,4	03
	São Desidério	33.742	3.280	9.720,8	41,5	7	0,2	3.225	98,3	48	1,5	00
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	410	3.275,3	16,0	2	0,5	398	97,1	10	2,4	11
Wanderley	12.238	1.174	9.593,1	498,4	10	0,9	1.133	96,5	31	2,6	00	
<b>Total parcial</b>	<b>461.047</b>	<b>49.765</b>	<b>10.793,9</b>	<b>49,9</b>	<b>87</b>	<b>0,2</b>	<b>48.916</b>	<b>98,3</b>	<b>762</b>	<b>1,5</b>	<b>-</b>	

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
<b>SANTA MARIA DA VITÓRIA</b>	Bom Jesus da Lapa	69.148	6.123	8.854,9	28,9	8	0,1	6.019	98,3	96	1,6	00
	Canápolis	9.711	515	5.303,3	0,0	3	0,6	502	97,5	10	1,9	15
	Cocos	18.777	1.257	6.694,4	47,9	5	0,4	1.231	97,9	21	1,7	00
	Coribe	14.194	966	6.805,7	84,5	5	0,5	949	98,2	12	1,2	07
	Correntina	32.137	3.767	11.721,7	177,4	20	0,5	3.678	97,6	69	1,8	00
	Jaborandi	8.385	916	10.924,3	23,9	0	0,0	899	98,1	17	1,9	07
	Santa Maria da Vitória	39.845	3.567	8.952,2	77,8	14	0,4	3.489	97,8	64	1,8	00
	Santana	26.614	1.318	4.952,3	86,4	19	1,4	1.266	96,1	33	2,5	00
	São Félix do Coribe	15.391	1.298	8.433,5	13,0	3	0,2	1.265	97,5	30	2,3	02
	Serra Dourada	18.320	715	3.902,8	10,9	1	0,1	694	97,1	20	2,8	02
	Serra do Ramalho	31.472	1.071	3.403,0	0,0	1	0,1	1.034	96,5	36	3,4	15
Sítio do Mato	13.012	262	2.013,5	0,0	0	0,0	252	96,2	10	3,8	39	
<b>Total parcial</b>		<b>297.006</b>	<b>21.775</b>	<b>7.331,5</b>	<b>53,2</b>	<b>79</b>	<b>0,4</b>	<b>21.278</b>	<b>97,7</b>	<b>418</b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>

Microrregião de Saúde	Município	População*	Casos acumulados**	COI AC***	COI 14D***	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)	Nº dias sem casos novos
IBOTIRAMA	Barra	5.3578	2.646	4.938,6	0,0	0	0,0	2.588	97,8	58	2,2	32
	Brotas de Macaúbas	10.231	482	4.711,2	39,1	2	0,4	474	98,3	6	1,2	02
	Buritirama	21.174	860	4.061,6	0,0	0	0,0	838	97,4	22	2,6	38
	Ibotirama	26.927	1.867	6.933,6	3,7	1	0,1	1.814	97,2	52	2,8	07
	Ipuiara	9.865	453	4.592,0	0,0	0	0,0	446	98,5	7	1,5	36
	Morpará	8.519	367	4.308,0	70,4	6	1,6	350	95,4	11	3,0	00
	Muquém do São Francisco	11.348	632	5.569,3	8,8	1	0,2	622	98,4	9	1,4	02
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.299	5.951,9	22,9	4	0,3	1.278	98,4	17	1,3	03
	Paratinga	32.000	1.635	5.109,4	0,0	0	0,0	1.602	98,0	33	2,0	40
	<b>Total parcial</b>		<b>195.467</b>	10.241	5.239,2	8,7	14	0,1	10.012	97,8	215	2,1
<b>TOTAL GERAL MACRORREGIÃO</b>		<b>953.520</b>	<b>81.781</b>	<b>8.576,7</b>	<b>42,5</b>	<b>180</b>	<b>0,2</b>	<b>80.206</b>	<b>98,1</b>	<b>1.395</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>

\* Utilizada a população divulgada no boletim da SESAB para fins de padronização e comparação dos indicadores.

\*\* Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

\*\*\*COI AC: coeficiente de incidência acumulado e COI 14D: coeficiente de incidência para os últimos 14 dias.

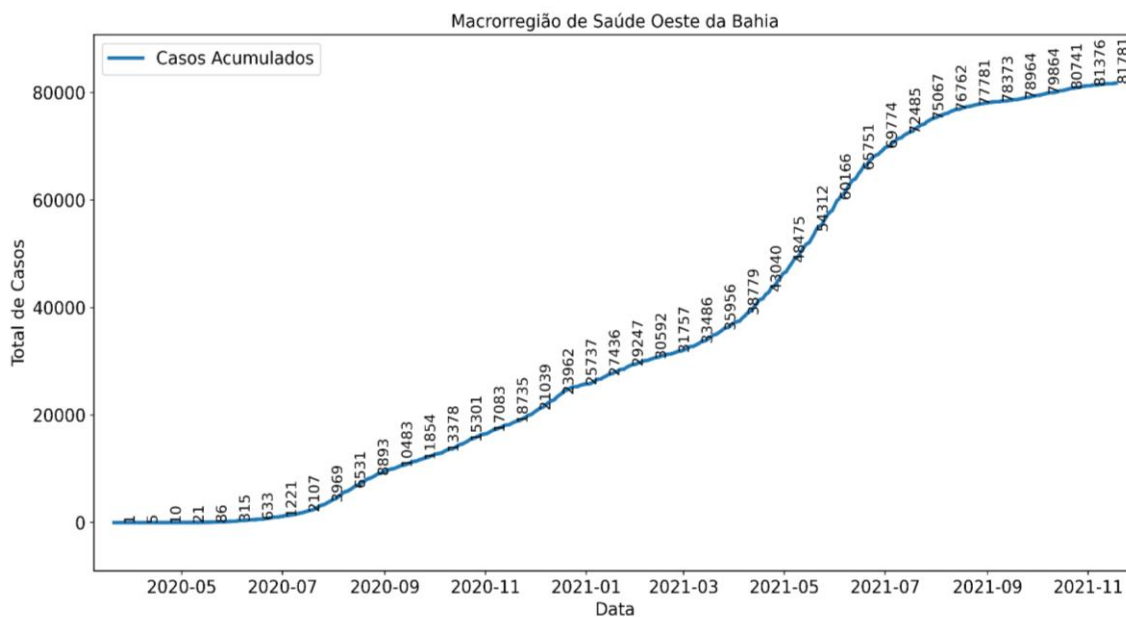
Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 50.453, o que corresponde a 61,7% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 61, o que corresponde a 33,9% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 729, o que corresponde a 52,3% comparado à Macrorregião Oeste.

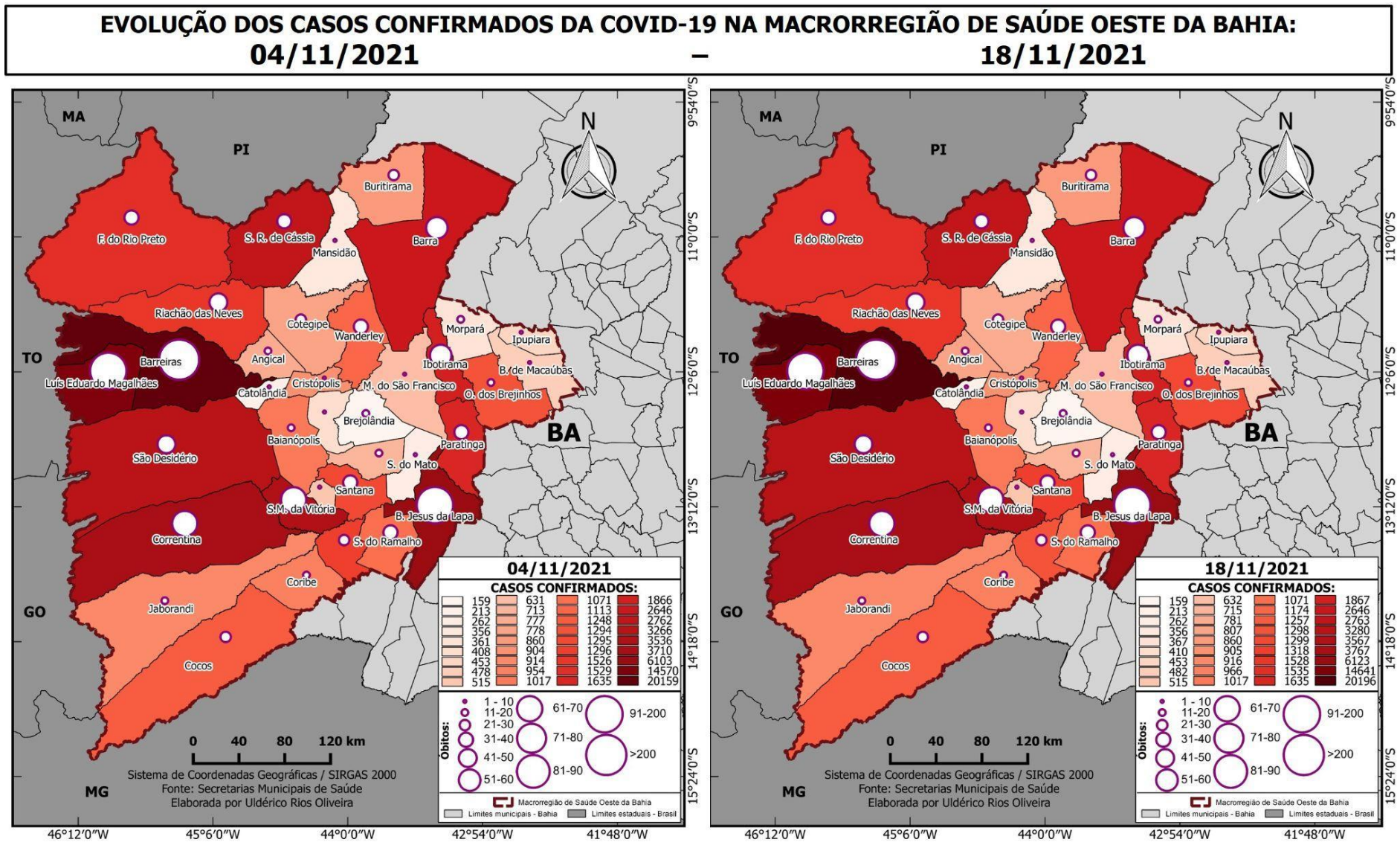


**Figura 3.** Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.



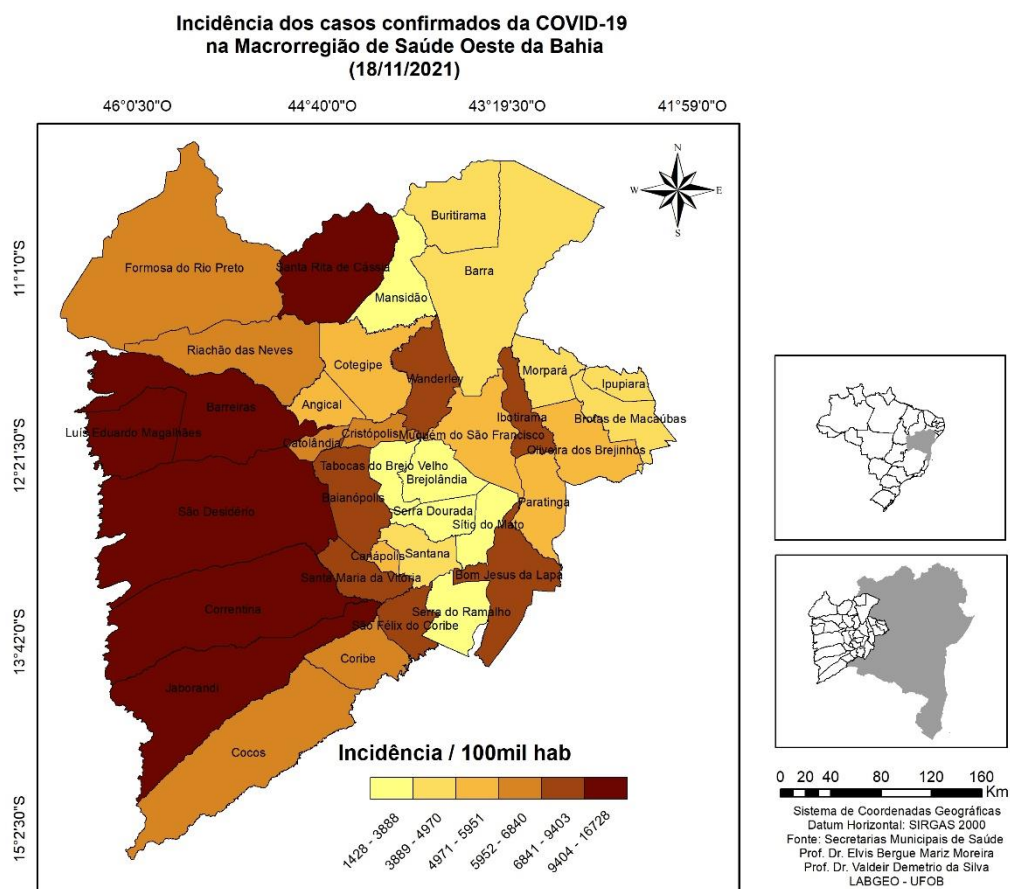
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 4.** Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 04 de novembro e 18 de novembro de 2021.



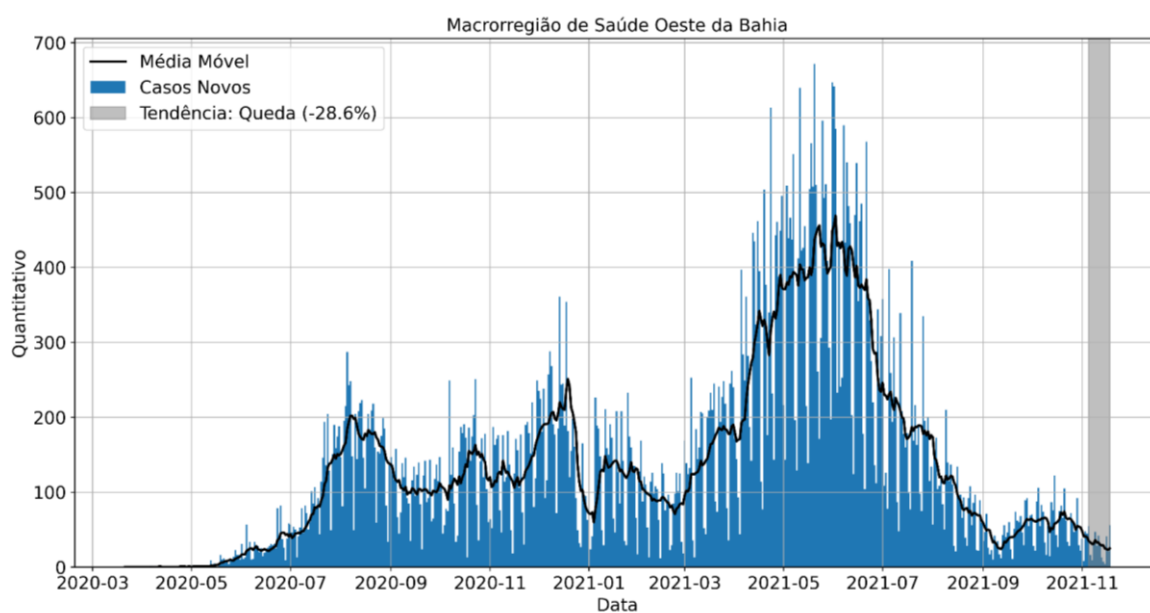
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 5.** Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021.



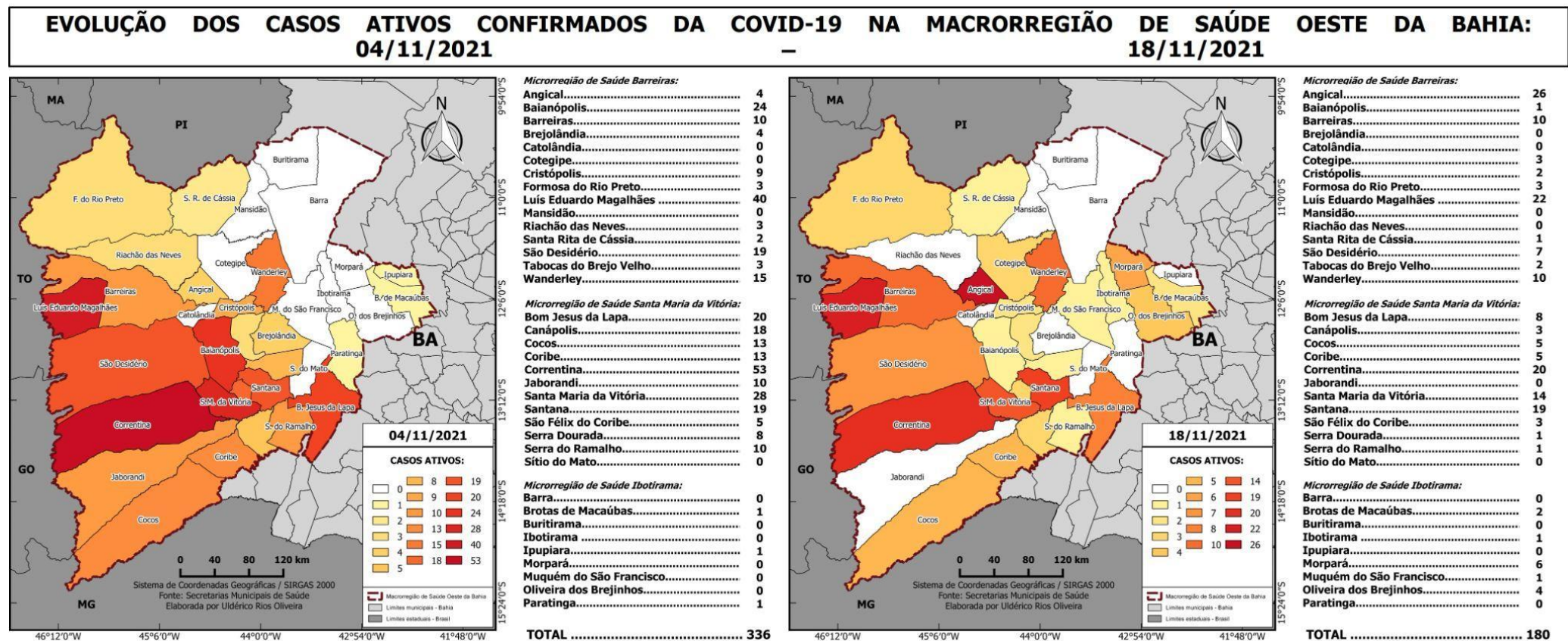
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 6.** Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 18 de novembro de 2021.



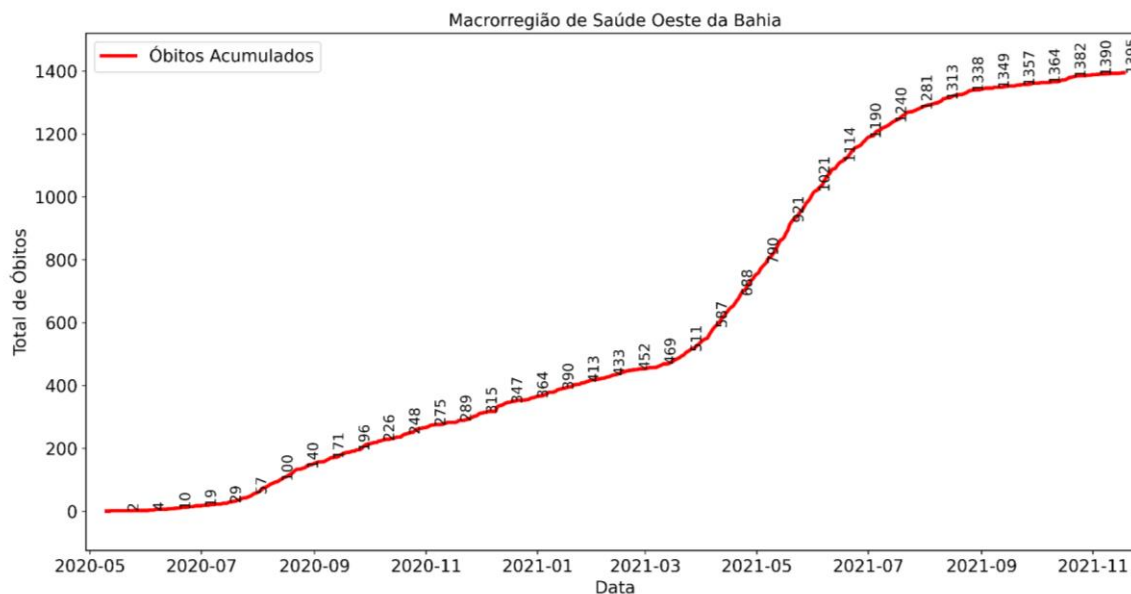
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 7.** Evolução de casos ativos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 04 de novembro e 18 de novembro de 2021.



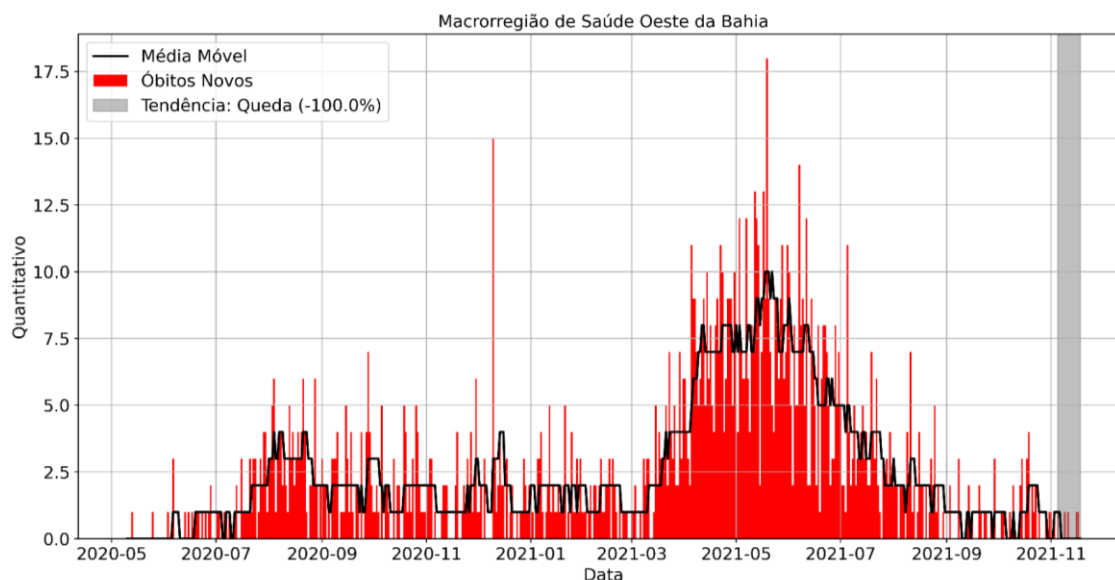
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 8.** Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 18 de novembro de 2021.



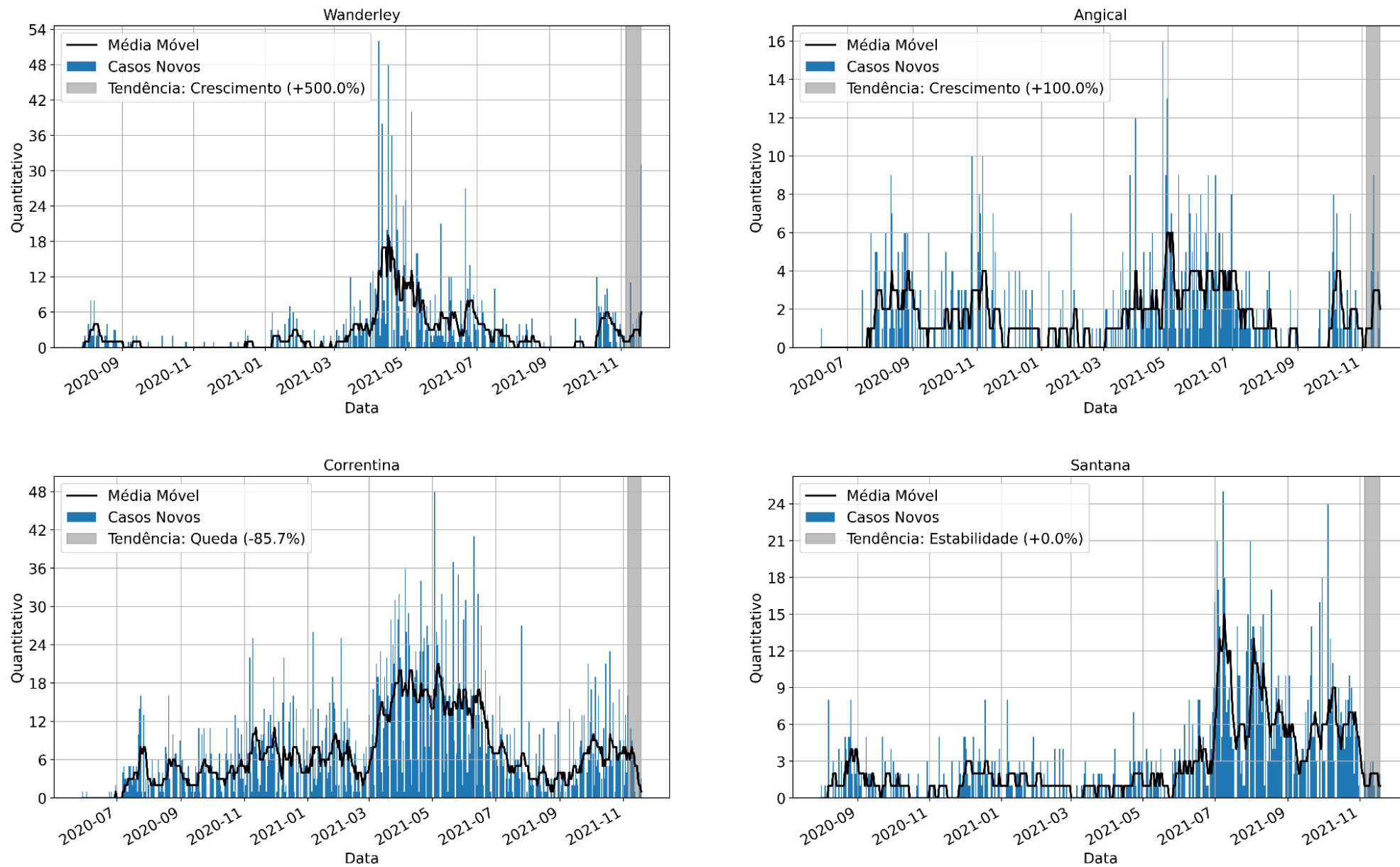
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 9.** Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 10.** Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (12/11 a 18/11) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 04 de novembro de 2021.

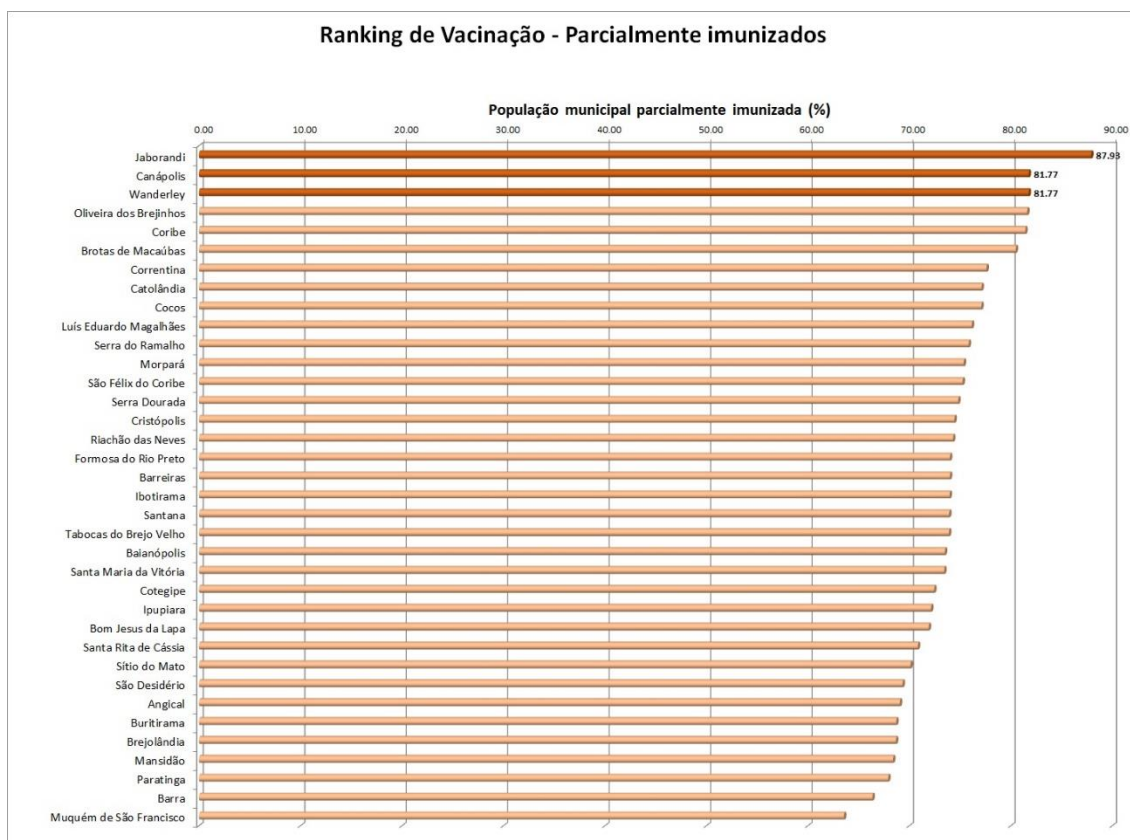


### 3. COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

A campanha nacional de imunização contra a COVID-19 foi oficialmente lançada no Brasil no dia 18 de janeiro de 2021 e até o presente momento foram aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) quatro vacinas para utilização em território nacional: **Coronovac (Butantan), Janssen Vaccine (Janssen-Cilag), Oxford/Covishield (Fiocruz e Astrazeneca)** e a **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, sendo as duas primeiras com aprovação de uso emergencial e as últimas as únicas que possuem registro definitivo atualmente.

Conforme dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB, na macrorregião Oeste até o dia 18 de novembro de 2021 foram administradas **1.238,270 doses de vacinas contra a Covid-19**, sendo 700.672 primeira dose, 496.118 segunda dose, 10.716 dose única e 30.764 referente à terceira dose. **Considerando a população totalmente imunizada, a região possui uma cobertura vacinal de 53,21%**. Os municípios que apresentaram **maior cobertura vacinal quanto à 1ª dose**, portanto com maior quantitativo da população parcialmente imunizada, foram: **Jaborandi com 87,93%, Canápolis com 81,77% e Wanderley 81,77%** (BAHIA, 2021a). Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a primeira dose foi de 71,9%, sendo Luís Eduardo Magalhães o que apresentou maior cobertura (76,17%) e Barra com a menor cobertura (66,38%) (**Figura 11**). Os cálculos de cobertura vacinal foram realizados considerando o número de doses administradas disponibilizadas pela Central Integrada de Comando da Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>) e a população total de cada município, conforme dados do IBGE (2019).

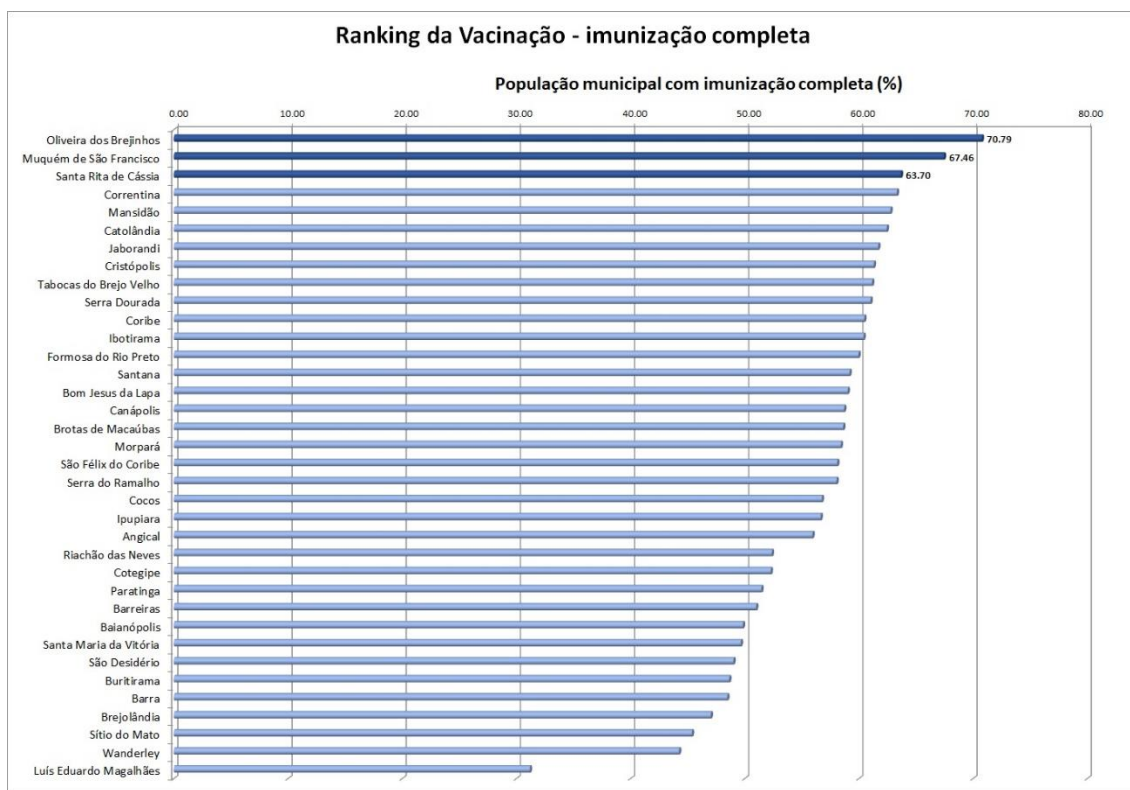
**Figura 11.** Ranking de vacinação contra COVID-19, apenas primeira dose, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021.



Em relação à população com **imunização completa**, portanto que já recebeu as duas doses (1ª e 2ª) ou vacina de dose única, os municípios com maior cobertura vacinal foram: **Jaborandi com 87,93%, Canápolis com 81,77% e Wanderley com 81,77%**. Nos municípios sede de *Campus* da UFOB, IFBA e/ou UNEB, a média de cobertura vacinal com a segunda dose ou dose única foi de 48,1%, sendo Bom Jesus da Lapa o que apresentou maior cobertura (59,04%) e Luís Eduardo Magalhães com a menor cobertura (31,20%) (**Figura 12**).



**Figura 12.** Ranking de vacinação contra COVID-19, segunda dose (1ª. + 2ª.) e dose única, na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021.



#### 4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 18 de novembro de 2021, possuía **132 leitos ativos para COVID-19**, sendo **87 leitos clínicos** e **45 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde. **Na primeira semana de novembro de 2021**, houve a **desativação de mais 10 leitos para COVID-19** na macrorregião e o quantitativo total desses leitos **caiu de 142 para 132**, podendo estes serem reativados caso haja aumento da demanda por internações por COVID-19.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os cinco leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 1**).

**Quadro 1.** Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 18 de novembro de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	5	15	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
<b>Total</b>			<b>87</b>	<b>45</b>	<b>0</b>

\* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

\*\*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

**Fonte:** Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 05 e 18 de novembro de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi de 5% e 25%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 13% (0% a 40%) no HO e de 1% (0% a 2%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi de 6% (0% a 20%) e de SAMAVI 5% (0% a 11%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 60% (33% a 80%) e no ITIBA 3% (0% a 10%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 3% (0% a 10%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 35% (20% a 40%).

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião 5% apresentou uma redução em comparação à duas semanas anteriores (8%), destacando-se a manutenção de taxas mais baixas e até mesmo zeradas durante o período analisado, no Hospital Municipal Eurico Dutra, ITIBA, Hospital do Oeste e Hospital Santa Rita. Referente aos leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação teve redução para 25% frente ao boletim regional anterior (30%), os valores das médias diárias de ocupação (16% a 32%) neste período tiveram leve redução aos das médias anteriores (20% a 32%). Nesse sentido, os dados analisados continuam a indicar uma manutenção na melhora **das taxas de ocupação de leitos para COVID-19** e uma manutenção na redução gradativa da demanda por internações, principalmente nos leitos clínicos (**Quadro 2**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de **risco baixo** para os **leitos de UTI e risco muito baixo de colapso para os leitos clínicos**. O risco muito baixo é alcançado quando a taxa média de ocupação dos leitos atinge valores **<25%** e o **risco baixo quando a as taxas de ocupação se enquadram em valores de 25% até 50%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020).

**Quadro 2.** Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, 5 de novembro e 18 de novembro de 2021.

Região de saúde	Unidade	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)															
			05/11	06/11	07/11	08/11	09/11	10/11	11/11	12/11	13/11	14/11	15/11	16/11	17/11	18/11	Taxa média	
Barreiras	ITIBA*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
		UTI adulto	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3%
	HMED**	Clínico	0	0	2	2	2	2	2	0	0	0	0	2	2	2	1%	
		HO	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20	20	40	40	20	13%
			UTI adulto	80	80	80	80	80	53	53	53	53	53	53	33	40	47	60%
Ibotirama	HSR	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	20	10	6%	
		UTI adulto	10	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3%	
SAMAVI	HMCD	Clínico	5	5	5	5	5	11	11	5	5	5	5	5	5	0	5%	
		UTI adulto	30	30	30	30	30	40	40	40	40	40	40	40	40	40	20	35%
Geral macrorregião de saúde	Clínicos		1%	1%	1%	1%	1%	2%	2%	7%	7%	7%	7%	11%	13%	6%	5%	
	UTI		32%	32%	32%	32%	32%	23%	23%	23%	23%	23%	23%	18%	20%	16%	25%	

\* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

\*\*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

**Fonte:** Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

## 5. AÇÕES INSTITUCIONAIS

### Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

**Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais**



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



[https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql\\_8cIo\\_mpCJfH9U3JQ](https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ)



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

### Ações da Universidade do Estado da Bahia

**Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional**



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/@COVID19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/@uneb.oeste.oficial)

## Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

**Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional**



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

## 6. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 18/11/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.



Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 11 de novembro de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 16 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio de 2020 a 16 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 16 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 18 de novembro de 2021.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19. Disponível em: < [Microsoft Word - DOCUMENTO ESCOLAS DEZEMBRO 14 2020-12-22.docx \(fiocruz.br\)](#)>. Acesso em: 18/11/2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html>. Acesso em 21/10/2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 12 de novembro de 2021.

Ministério da Saúde. Covid-19 - Painel Coronavírus. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 18/11/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 604 – 18/11/2021. Disponível em: <[http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/BOLETIM\\_ELETRONICO\\_BAHIAN\\_604\\_\\_\\_18112021.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_604___18112021.pdf)>. Acesso em: 18/11/2021.